



Carta manifesto – Produto do 1º Fórum Climático de Magé

Magé é uma cidade de diversidade social e ambiental única dentro do estado do Rio de Janeiro, se localizando entre a serra e o mar, mesclando os ambientes rural e urbano, sendo coberta por florestas do bioma de Mata Atlântica que protegem seus morros, e dos ecossistemas de manguezais que guardam seus rios. Possuímos guardiões da natureza representados na figura das comunidades tradicionais pesqueiras e quilombolas, dos agricultores familiares e agroecológicos, dos professores que educam mesmo com poucos recursos, dos pesquisadores, dos coletivos e movimentos populares, das organizações sem fins lucrativos que prezam pelo bem-estar social e ambiental, e, das juventudes que sofrem os impactos da emergência climática a qual estamos acometidos.

No Brasil a cidadania é ofertada de forma injusta com base na raça e na renda, e o nosso município é um do retrato social dessa realidade. As políticas públicas, que deveriam se destacar como ferramentas para as soluções de problemas que afetam os cidadãos dentro dessa cidade, vem, historicamente, sendo trabalhadas de forma ineficiente em relação aos mecanismos de superação das desigualdades socioambientais, perpetuando um cenário de injustiças para nossa população. É nesse contexto de acesso desigual à natureza, que comunidade de Magé vive uma realidade dividida entre os esforços de preservação da natureza frente à desigualdade socioambiental, traduzida pelos baixos índices de saneamento básico, escolaridade, empregos formais, conservação dos manguezais, rios e canais, ausência de acesso à moradia, bem como a iminência de conflitos socioambientais no contexto da Baía de Guanabara, que nós mageenses temos sido privados, todos os dias, do nosso acesso à cidadania de forma plena.

As mudanças climáticas afetam mais severamente aqueles que já estão em situação de injustiça ambiental. Por isso, o Fórum Climático de Magé, uma iniciativa organizada por jovens ativistas e pesquisadores do município, surgiu com o objetivo de fomentar o debate sobre a Justiça Climática com a população e, desse modo, denunciar os impactos da Crise Climática e das injustiças socioambientais na cidade de Magé e suas adjacências. Atuamos, também, a partir da incidência política, com a finalidade de cobrar a formulação estratégica de políticas públicas e a distribuição eficiente dos recursos públicos para as questões apresentadas a seguir.



A população de Magé demanda, então:

- **Educação Ambiental, Justiça Climática e Valorização dos Saberes Locais:**

1. Inclusão da Educação Climática na construção da Política Municipal de Educação Ambiental;
2. Fomento a educação ambiental crítica em diferentes idades e contextos educacionais, e a promoção da justiça ambiental e climática;
3. Desenvolvimento de disciplina ou projeto escolar na Educação Básica Municipal que aborde a história das populações tradicionais do Município de Magé e suas respectivas relações com a alimentação, com fins de valorizar os saberes locais das comunidades tradicionais do município.
4. Fornecimento de subsídios à tecnologias sociais para resolução de problemas socioambientais locais.

- **Agricultura, Segurança e Soberania Alimentar:**

5. Ampliação das feiras da agricultura familiar para todos os distritos;
6. Criação do Mercado Municipal, com produtos oriundos da agricultura familiar, orgânica, agroecológica e da pesca artesanal como ponto de organização e referência econômica dessas comunidades;
7. Cumprimento da Lei nº 11.947/2009, destinando no mínimo 30% do valor repassado aos estados e municípios pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação para o Programa Nacional da Alimentação Escolar (PNAE) para compras de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar, priorizando assentamentos da reforma agrária, comunidades tradicionais e quilombolas;

- **Conservação dos Ecossistemas Locais (manguezais, remanescentes de floresta atlântica, rios municipais e Baía de Guanabara):**

8. Incentivo a proteção e replantio de manguezais, bem como projeto de monitoramento contínuo para verificar se está sendo ocupado irregularmente;
9. Criação do Plano de Manejo da APA Suruí, com a participação das comunidades tradicionais e população em geral, que residem e vivem de seu manejo;



10. Contratação e valorização da profissão de fiscais de meio ambiente com a abertura de concursos;
11. Execução de projetos de preservação de regiões historicamente afetadas por deslizamentos, utilizando técnicas de plantio de vegetação para retenção de deslizamentos;
12. Proposição de políticas públicas municipais e projetos ambientais de recuperação das áreas ambientais degradadas em Magé;
- **Fiscalização Ambiental, Combate ao Desmatamento e Prevenção de Deslizamentos:**
13. Aperfeiçoamento do alerta e do tempo de resposta em áreas de risco a desastres naturais.
14. Controle da ocupação e urbanização irregular, garantindo o direito à moradia, em cumprimento ao Plano Diretor da cidade.
15. Combate ao desmatamento através do acompanhamento por tecnologias de monitoramento;
16. Contratação e valorização da profissão de fiscais de meio ambiente, por intermédio de concursos públicos.
17. Fortalecimento da fiscalização e aplicação de medidas efetivas para proteger as áreas de desmatamento e prevenir a degradação ambiental, incluindo a publicização de tais medidas para o conhecimento da população;
- **Saneamento Básico, Gestão de Resíduos Sólidos e diminuição de seus impactos sobre a Baía de Guanabara:**
18. Criação de condições para a articulação do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos;
19. Instauração da Coleta Seletiva no município de Magé;
20. Inclusão da prática de Logística Reversa no município, visando o desenvolvimento social e econômico com ênfase na eficiência do uso dos recursos naturais, reutilização e reciclagem dos produtos.



- **Reconhecimento e Valorização de Comunidades e Povos Tradicionais:**

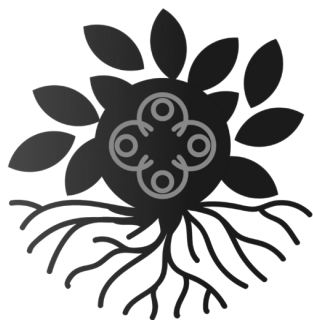
21. Reconhecimento dos povos e comunidades tradicionais como essenciais para a preservação ambiental, com a criação de programas e projetos que fortaleçam essas comunidades;
22. Criação de políticas públicas para manutenção das tradições e potencialização do setor cultural, como por exemplo, a Política Municipal de Turismo de Base Comunitária (atividade previamente realizada pelos pescadores artesanais em Magé);
23. Acesso a moradias de qualidade, saúde e educação para os povos e comunidades tradicionais, bem como políticas públicas específicas que atendam às suas demandas, levando em consideração um recorte de gênero que reconheça as mulheres e os jovens como potenciais lideranças comunitárias.

Por isso, enquanto FOMA, viemos por meio desta Carta Manifesto, sistematizar as reivindicações da comunidade de Magé, para que não estejamos mais à mercê dessa ausência e desassistência do poder público. Reforçamos que todos esses problemas são estruturais e precisam ser trabalhados em sua raiz para assim se pensar alternativas de enfrentamento e criação de políticas públicas adequadas e de acordo com as demandas reais das comunidades, que foram discutidas e decididas de maneira democrática e horizontal.

No dia 28 de janeiro de 2023, foi realizado no Centro Cultural Esportivo Educacional Waldemar Mello (Rua Laura Magalhães Teixeira, 651 Britador – Santo Aleixo, Magé - RJ) o primeiro Fórum Climático de Magé – FOMA, esse encontro derivou no produto que segue, concebido como Carta Manifesto.

Assinam esta carta às instituições representadas abaixo:

ASSOCIAÇÃO DE CARANGUEJEIROS E AMIGOS DOS MANGUES DE MAGÉ (ACAMM)
CENTRO EDUCACIONAL ESPORTIVO E CULTURAL WALDEMAR MELLO
AGRO ECOTURISMO
LAB JACA - JUVENTUDES EM ARTICULAÇÃO PELO CLIMA RIO DE JANEIRO
GEASUR - GRUPO DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL DESDE EL SUR UNIRIO
OAB MAGÉ GUAPIMIRIM - 22ª SUBSEÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CASA FLUMINENSE
MOVIMENTO BAÍA VIVA



FOMA
FÓRUM CLIMÁTICO DE MAGÉ

COOPERATIVA DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS E AGRICULTORES FAMILIARES DO MUNICÍPIO DE MAGÉ - (COOPAGE)
ASSOCIAÇÃO DA COMUNIDADE REMANESCENTE DO QUILOMBO DO FEITAL
ACQUILERJ - ASSOCIAÇÃO ESTADUAL DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
QUILOMBO MARIA CONGA
QUILOMBO KILOMBÁ / BONGABA
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE PAU GRANDE
ONG MAPA MÚNDI
ASSOCIAÇÃO DE MELIPONICULTORES DO RIO DE JANEIRO (AME-RIO)
ONG ÁGUA DOCE SERVIÇOS POPULARES
ESCOTEIROS DE MAGÉ
CAFUNDÓS (COLETIVO DE PESQUISADORES DE MAGÉ)
ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES DEPORTIVOS LUTHANDO PELA VIDA
PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA BAÍA DE GUANABARA (PEA-BG)
NÃO CORTE, PLANTE
ECOVILA EL NAGUAL

Magé, 05 de junho de 2023.